CARTA ANUAL
EXERCÍCIO 2021

SBMG
AEROPORTO REGIONAL DE MARINGÁ

2022

CARTA ANUAL

Em conformidade com o artigo 8°, VIII, da Lei 13.303/16 a Terminais Aéreos de Maringá SBMG S.A. ("SBMG" ou "Companhia") apresenta o relatório anual exercício 2021.

A SBMG S/A tem por finalidade implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária e de apoio e operação, relativos à navegação aérea, além de explorar a armazenagem e capatazia em seus Armazéns Gerais situados em seu sítio aeroportuário.

Atuar com profissionalismo e dedicação para cumprir sua missão institucional que é "**oferecer serviços aeroportuários com qualidade, eficiência e segurança de forma sustentável e transparente, garantindo a satisfação de nossos clientes/passageiros e contribuindo para o desenvolvimento da Cidade de Maringá**".

A Companhia, na consecução de seu objeto social estará contribuindo para o interesse público que justificou a sua criação, servindo como órgão gestor das operações do Aeroporto Regional de Maringá, conforme definido pela Lei Municipal nº 4.987, de 23 de dezembro de 1999.

O ano de 2021 começou ainda com as preocupações sobre a saúde pública em virtude das consequências da pandemia Sars-Cov-2. Mesmo diante da chegada das primeiras doses de vacina no Brasil no mês de janeiro, houve um aumento na expectativa de superação da pandemia. Entretanto, as variantes, mais infectantes e letais, se alastraram pelo país causando a segunda onda da doença, aliado a uma cobertura vacinal limitada, o ano foi o mais mortal do período pandêmico.

O PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil cresceu 4,6% no ano de 2021 em relação ao ano anterior. Enquanto a taxa de desemprego do último trimestre do ano caiu para o patamar de 11,1% (12,6% em 2020), atingindo cerca de 13,90 milhões de pessoas, segundo dados Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A moeda brasileira em 2021 acumulou desvalorização em relação ao dólar de 7,40%, se comparado a 2020, e 38,40% se comparado a 2019. O preço médio dos combustíveis de aviação subiu 43,30% em relação ao ano anterior, e 29,70% em relação a 2019, refletindo no preço médio das passagens aéreas.

A demanda e a oferta do transporte aéreo doméstico, segundo dados da Agencia Nacional de Aviação Civil (ANAC), no ano de 2021, em comparação com ao ano de 2019 (anterior a pandemia), encolheu 27,8% na demanda de passageiros pagos transportados (RPK) e 25,8% na oferta de assentos-quilômetros (ASK). A quantidade de passageiros pagos transportados em voos domésticos, em 2021, foi de 62,5 milhões, aumento de 38,17% em relação ao ano anterior e queda de 34,21% em relação a 2019. No mercado internacional foram transportados 4,77 milhões de passageiros pagos, queda de 29,44%, se comparado a 2020 e retração de 80,23% se comparado a 2019. O transporte de cargas e correio no mercado nacional teve incremento de 23,46%, se comparado ao ano anterior, totalizando em 2021, o volume de 400.252 toneladas.

No Aeroporto Regional de Maringá a movimentação de passageiros em 2021 foi de 207.772 embarques e 211.635 desembarques, totalizando 419.407 passageiros, um aumento de 42,14% em relação ao ano anterior e inferior a 43,36% em relação a 2019. A movimentação de cargas também seguiu a tendência, totalizando em 2021 o volume de 733,6 toneladas (533,2 em 2020), um aumento de 37,58% em comparação ao exercício de 2020 e 43,74% abaixo se comparado a 2019. A quantidade de movimentos de voos (pouso e decolagens) foi de 2.372 no exercício (1.594 em 2020), aumento de 48,81%, se comparado a 2020 e menos 41,48%, se comparado a 2019.

A participação de mercado (*market share)* no Aeroporto de Maringá, relativo à movimentação de passageiros da aviação regular, foi distribuído por 39,72% para Azul Linhas Aéreas Brasileiras; 37,07% para Gol Linhas Aéreas; e 23,21% para Latam Airlines Brasil. Quanto ao número de voos, a participação ficou representada: 59,46% Azul Linhas Aéreas; 24,86% Gol Linhas Aéreas; e 15,71% Latam Airlines Brasil.

O otimismo nos dois primeiros meses do ano aqueceu os negócios e movimentou a retomada das viagens pelo modal aéreo, refletindo uma expectativa de proximidade com os indicadores pré-pandêmico. Entretanto, uma nova onda de infecções se alastrou pelo mundo e novas restrições foram impostas. Com efeito, as companhias aéreas diminuíram significativamente as ofertas de assentos e ajustaram a quantidade de voos ao declínio da demanda. Isso causou uma relevante diminuição operacional entre os meses de março e agosto, sendo o mês de abril o pior movimento do ano, com queda de 71% de passageiros movimentados em relação ao período anterior à pandemia (2019).

Contudo, a receita operacional bruta teve incremento de 43,61% em comparação ao ano anterior, e redução de 18,67% se comparado a 2019, totalizando 13,67 milhões de reais (9,52 em 2020). O resultado líquido do exercício totalizou o prejuízo de R$ 1.366.928.

Os principais grupos de resultados estão evidenciados no seguinte quadro:

Reais (R$)	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2019
Patrimônio Líquido	2.724.216,12	4.091.144,44	3.374.389,01
Ativo Total	6.513.845,86	5.946.713,41	6.107.771,63
Receita Operacional Bruta	13.674.403,77	9.521.701,77	16.814.922,68
Receita liquida	12.396.567,85	8.632.864,98	15.243.019,71
Resultado antes do IR e CS	- 1.099.801,72	-3.083.244,57	427.509,11
Resultado líquido	- 1.366.928,32	-3.083.244,57	114.468,95

Os índices econômicos demonstram a saúde financeira de uma Companhia. Entre eles, destacamos os seguintes referência 12/2021: Liquidez geral LG= 1,72, que evidencia o quanto a empresa possui em bens e direitos realizáveis a curto e longo prazo frente às suas obrigações de curto e longo prazo; Liquidez corrente LC= 1,40, mostra quanto a empresa possui em bens e direitos realizáveis no curto prazo, capazes de liquidar as dívidas que devem ser pagas no mesmo período; e o Índice de Endividamento ID= 58,18%, que demonstra a porcentagem de financiamento de terceiros em relação às atividades da empresa.

Dos efeitos macroeconômicos, o ano de 2021 foi um ano de intensa recuperação para o Aeroporto Regional de Maringá, com incremento da demanda houve melhoras nas receitas e desaceleração do prejuízo em comparação com o ano anterior. O Brasil segue progredindo na ampliação da cobertura vacinal e ultrapassou importantes *players* como EUA e Europa, em termos da população com menos de uma dose. A alta adesão a vacinação da população brasileira eleva a expectativa de resultados promissores na diminuição casos, hospitalizações e mortes.

Quanto às perspectivas globais da indústria da aviação, para o ano de 2022 ainda estará presente no radar o conflito bélico envolvendo Rússia e Ucrânia, bem como a tensão gerada nos países Ocidentais. Diante deste cenário, é possível que ocorra uma limitação na retomada do crescimento do setor aéreo em virtude da pressão inflacionária sobre os preços das *commodities*, no preço dos combustíveis e, por consequência, no preço das passagens aéreas.

Já no que tange às melhorias de infraestrutura, a obra de ampliação, reforma e modernização do Aeroporto Regional de Maringá foi concluída em outubro de 2021, com a presença do Presidente da República em 01/10/2021. Foram completadas, desta forma, as seguintes etapas da obra: a) Ampliação da Pista de pouso e decolagens (PPD): Demolição e reconstrução da área de pavimento rígido da cabeceira 10, reforma do pavimento asfáltico em 1.780 metros de extensão e ampliação 280 metros no sentido da cabeceira 10 e alargamento de 3,00 para 7,50 m em 1.440 metros dos acostamentos; b) Pistas de Taxi (PR): Reforma e implantação de acostamento da PR-A e implantação de novas pistas de taxi PR-D e PR-E que em conjunto ligarão a extremidade leste do pátio à cabeceira 10; c) Pátio de Aeronaves: Demolição e reconstrução do pátio 1 (pátio atualmente usado para aviação comercial), reforma do pátio 2 (pátio atualmente usado para aviação de carga) e ampliação da lateral leste em pavimento rígido; d) Faixa de Pista e Faixa Preparada: Regularização de 1.760 metros de extensão e ampliação para operação por instrumentos de precisão (ILS - CAT I); e) Resas: Implantação de resa cabeceira 10; f) SCI: Reforma e ampliação da seção contra incêndio; g) Via de acesso do SCI à PPD: Ampliação e reconstrução; h) Pátio de manobras do SCI: Ampliação; i) Drenagem: Implantação de novo sistema de drenagem; j) Proteção vegetal nas áreas de faixa preparada, faixa de pista e áreas de movimentação de aeronaves; l) Cerca Patrimonial/Operacional: Demolição de trecho na área de intervenção da PR-E e implantação de nova cerca; m) Balizamento Noturno: Implantação de novo sistema com iluminação LED na ampliação da PPD, PR-A, PR-D e PR-E; n) Sinalização Vertical: implantação de sistema de sinalização vertical luminosa novo; o) Auxílios a Navegação: substituição da biruta iluminada, implantação de novo PAPI na cabeceira 10; p) Casa de Força (KF): Implantação de nova KF para entrada e distribuição de energia, implantação de nova KF para atendimento aos auxílios a navegação e adequação da KF existente que passará a atender às demais edificações; q) Sinalização horizontal: implantação de sinalização nova na PPD, PR-A e pátio de estacionamento de aeronaves; e r) Sistema de iluminação do pátio: implantação de postes e sistema de iluminação LED para atendimento ao pátio de aeronaves.

Concluída a obra, o Aeroporto Regional de Maringá se tornou a segunda maior pista de pouso de decolagem do Paraná. Também foi realizado a alteração e renovação cadastral do Aeroporto Regional de Maringá junto à ANAC, bem como deu-se início ao processo de certificação operacional do aeroporto, sendo concedido o certificado operacional pela Portaria nº 7199, de 08 de fevereiro de 2022.

A SBMG foi convidada a participar do *Gad World,* evento realizado em Zurique na Suíça, que reuniu as principais lideranças mundiais no desenvolvimento de

aeroportos para falar sobre tendências e oportunidades do setor. Na ocasião foi apresentada aos potenciais parceiros as novas infraestruturas, localização estratégica e as vantagens competitivas do Aeroporto Regional de Maringá como nova opção na logística de carga.

No que tange aos investimentos realizados pela Companhia em 2021, podem ser listados os seguintes: projeto de reforma, modernização e ampliação da torre de controle; início do projeto reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiro (TPS); início da substituição da frota de veículos usados nas áreas de operação, segurança, infraestrutura e administração; contratação de empresa terceirizada em segurança do patrimonial do sítio aeroportuário; compra de novos aparelhos de ar-condicionado; pavimentação da via de ligação entre o pátio da aviação geral e via dos hangares; modernização e troca do controle de acesso do estacionamento do aeroporto; implantação do sistema de vídeo-porteiro; aquisição de patinetes para uso nos setores de operação e segurança, visando a diminuição sustentável de custos e; implantação de luminárias em LED em torno das vias de serviços da área restrita; substituição da película *black-out* e de controle solar, aplicados nos vidros do TPS.

Foi firmado em 2021 Termo de Compromisso entre a Secretaria de Aviação Civil e o Município de Maringá para modernização da torre de controle do aeroporto, sendo que em 2022 está prevista a realização do procedimento licitatório de contratação.

Quanto aos aspectos de Gestão, Governança Corporativa, *Compliance, e* Lei Geral de Proteção de Dados: (i) implantação pelo Conselho de Administração do Comitê de *Compliance;* (ii) aprovação das políticas internas de governança; (iii) contração de empresa especializada para adequação da Companhia ao Programa de Proteção Geral de Dados Pessoais (Lei Federal nº 13.709/2018); (iv) capacitação dos colaboradores, diretorias, colaboradores terceirizados quanto ao Programa de Integridade e Canal de denúncias da Companhia.

Quanto à Gerência de Navegação Aérea: (i) realização de concurso público para contratação de Técnico em Meteorologia; (ii) aprovação pela Assessoria de Controle do Espaço Aéreo (ASEGCEA) após vistoria da EPTA-Maringá; (iii) implantação e capacitação de colaboradores quanto ao sistema integrado de Controle Total da Informação de Tráfego Aéreo (TATIC) pelo Departamento de Controle e

Espaço Aéreo (DECEA); (iv) elaboração do Programa de Promoção de Segurança Operacional para o ano de 2022.

No ano de 2021 a Companhia também se voltou para a valorização da saúde e bem-estar de seus colaboradores, com a implantação, em parceria com a empresa Humana Saúde, de projeto gratuito de saúde corporativa preventiva, realizando durante o ano diversas atividades, tais como: promoção e incentivo à atividade física, acompanhamento nutricional, psicológico, fisioterapêutico e médico, com a realização de exames clínicos e laboratoriais.

No que tange às contratações da Companhia, foram realizados no exercício de 2021 um total de 65 procedimentos licitatórios, desde compras, contratações de serviços e concessões, sendo 53 dispensas, 7 pregões e 5 inexigibilidades.

Há de se destacar também a celebração do novo convênio com o Comando do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná que tem por objeto a prestação de serviço de segurança contra incêndio no Aeroporto Regional de Maringá. Trata-se de projeto inovador através do corpo de miliares inativos voluntários (CMEIV), sendo que o projeto se encontra na fase de abertura de edital para seleção dos voluntários pelo governo do Estado.

Os compromissos assumidos pela SBMG no que tange aos objetivos do Aeroporto Regional de Maringá, indicam claramente a melhora dos serviços oferecidos aos usuários. Dentre os objetivos, destacam-se:

a) Ampliação estrutural: ampliação do TPS (*fingers*)

Ampliação do Terminal de Passageiros, com as mudanças que visam modernizar o TPS, proporcionando maior mobilidade e conforto aos usuários. A contratação do projeto básico para Construção e Ampliação do Terminal de Passageiros, com os seguintes equipamentos: escada rolante, elevadores e *fingers* e demais melhorias. Referida contratação teve início em 2020 e será concluída em 2022, agora esta Administração busca viabilizar a aprovação de recursos junto a Secretaria de Aviação Civil – SAC.

b) Produção de energia sustentável

Energia Fotovoltaica – Energia fotovoltaica é a energia elétrica produzida a partir de luz solar e pode ser produzida mesmo em dias nublados ou chuvosos.

Os estudos preliminares para implantação da tecnologia foram realizados por empresas especializadas e o resultado indica a viabilidade para implementação de tal projeto. Os recursos poderão ser levantados através de parceria com juros subsidiados do BNDES, com a consequente economia no custo da energia elétrica. Foi contratada em 2021, empresa especializada para a elaboração do termo de referência para realização do processo licitatório, que será entregue em 2022.

c) Aumento das alternativas de voos

A Administração tem adotado diversas ações para o aumento das alternativas de voos e, consequentemente, incremento das receitas aeroportuárias. Nesse sentido, o diálogo com as Companhias Aéreas e outros *stakeholders* são fundamentais para a integração do Aeroporto como vetor de desenvolvimento regional. No ano de 2021, subsidiado por um estudo da SBMG sobre os principais destinos demandados, foi inaugurada a nova rota de voos diretos Maringá x Porto Alegre, operado pela Companhia Azul, rota confirmada na malha aérea de 2022 da companhia. Além disso, houve novas rotas no período da alta temporada (dezembro e janeiro) com voos diretos para os seguintes destinos: Cuiabá, Rondonópolis, Porto Seguro, Navegantes e Florianópolis. Para o ano de 2022 está previsto nova rota Maringá x Curitiba, operado pela Companhia Latam, e também o retorno dos voos diretos para o Aeroporto de Congonhas pela Companhia Gol.

d) Diretriz viária de acesso ao aeroporto

Trata-se de acesso ao Aeroporto através de uma segunda via, ligada à rodovia. Tal diretriz contribuiria para melhorar o fluxo de veículos no Aeroporto, vez que atualmente o acesso é único. Esse projeto faz parte das diretrizes da Prefeitura Municipal, cabendo a administração da SBMG a proatividade em acompanhar e buscar a efetivação deste projeto, fornecendo informações demográficas dentre outras.

e) Instalação do ILS (*Instrument Landing System)*

Instalação do ILS Categoria I, utilizando dois sistemas distintos: o *localizer* (que aponta a orientação lateral em relação à pista) e o *glideslope* (que mostra o

ângulo do movimento de descida) permitindo a aproximação das aeronaves com mais segurança em situações meteorológicas adversas. A instalação dos equipamentos será viabilizada com recurso proveniente do Governo Federal por intermédio da Secretaria Aviação Civil (SAC) e a previsão de conclusão é o segundo semestre de 2022.

f) Atualização do Plano Diretor

O Plano Diretor Aeroportuário (PDIR) é o documento elaborado pelo operador de aeródromo que estabelece o planejamento para a expansão da infraestrutura aeroportuária, de acordo com a regulamentação de segurança operacional da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). O PDIR estabelece um conjunto de diretrizes que orienta a implantação, o desenvolvimento e a expansão da infraestrutura aeroportuária, de maneira ordenada e ajustada à evolução do transporte aéreo para a melhor aplicação de investimentos. Acompanhando a revisão do plano diretor do munícipio Maringá, as mudanças causadas no setor aeronáutico mundial e as novas características físicas e operacionais do Aeroporto Regional de Maringá, a Companhia revisará neste ano de 2022 o PDIR, atualizando-o para a nova realidade do setor.

Já quanto a questões relacionadas à governança, a Administração da SBMG é responsável por estabelecer, manter e aprimorar os controles internos relacionados às demonstrações financeiras consolidadas. Tais controles observam as políticas e os procedimentos instituídos para assegurar que as demonstrações financeiras reflitam, com razoável grau de certeza, as operações ativas e passivas.

Em 2021 a Companhia realizou auditoria interna através de empresa especializada, com programa plurianual. No que tange ao controle finalístico, o mesmo é realizado pela Secretaria de *Compliance* e Controle do Município de Maringá.

A estrutura de controles internos da SBMG possui relação intrínseca com as áreas sistêmicas responsáveis pelas atividades de Governança, Riscos, Controles e Ouvidoria e envolve toda a estrutura organizacional, nos níveis estratégico, gerencial e operacional, inserida em um ambiente no qual se busca desenvolver a cultura voltada para o controle e mitigação dos riscos, em conformidade com a legislação vigente e o sistema normativo interno.

O sistema normativo é continuamente atualizado, acompanhando as alterações da legislação em vigor, as melhorias e a dinâmica dos processos internos. Ele se destina a prevenir falhas, erros e faltas que envolvam coisas, pessoas, atos e processos, com o intuito de constante aprimoramento nos enfoques administrativo, comercial, técnico, financeiro, de segurança e contábil.

Em relação aos controles adotados para assegurar a elaboração das demonstrações financeiras, conforme disposto em seus normativos, a SBMG realiza regularmente diversos procedimentos entre os quais a conciliação dos saldos com extratos bancários e com os relatórios de suporte; inventário patrimonial; controles de acesso nos sistemas e controles de aprovação e liberação de pagamentos.

As Demonstrações Contábeis da SBMG relativas ao exercício 2021 foram auditadas pela empresa Bez Auditores Independentes S/S, tendo sido emitido parecer sem ressalvas, conforme publicação disponível em: http://www.aeroportomaringa.com.br/pt/aeroporto/estatísticas-e-publicacoes.

Maringá, 24 de março de 2022.

(assinatura eletrônica)
MURILO JORDAN FERNANDES MARTINS
Diretor Vice-Presidente

(assinatura eletrônica)
FERNANDO JOSÉ REZENDE
Diretor Presidente